

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** ATUAÇÃO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM DURANTE APLICAÇÃO DO PROTOCOLO DE DOR TORÁCICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** Ana Carolina R. L e Farias  
Anna Alice Carmo Gonçalves

**Autores:** Carlos Eduardo Nunes Andrade  
Valéria Dantas de Azevedo  
Fabiane Rocha Botareli

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: A Síndrome Coronariana Aguda é definida como um evento isquêmico agudo que acomete uma ou mais artérias coronarianas provocando dor torácica aguda. Esta queixa clínica é uma das principais causas de atendimento em unidade de urgência e emergência, portanto, a abordagem imediata e rápida é primordial para impedir a progressão de complicações que causam morbidade e mortalidade significativa. Diante da sua gravidade e frequência, o seguimento de um protocolo específico de manejo é necessário para sistematizar o atendimento para investigação diagnóstica direcionada capaz de auxiliar de forma eficaz a tomada de decisão da conduta terapêutica dos profissionais. Objetivo: Descrever a atuação de acadêmicos de enfermagem durante a assistência ao paciente com dor torácica em uma Unidade de Pronto Atendimento. Método: Estudo descritivo do tipo relato de experiência delineado a partir da vivência dos graduandos de enfermagem durante as aulas práticas da disciplina “Enfermagem em Cuidado Críticos” da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, realizadas em uma Unidade de Pronto Atendimento durante o período de maio a junho de 2023. Resultado: Constatou-se um número expressivo de pacientes acolhidos com queixa principal de “dor no peito” associado a equivalentes anginosos. O atendimento foi realizado pelos estudantes com a supervisão direta do docente desde a Classificação de Risco com a anamnese direcionada e realização do eletrocardiograma antes do atendimento médico, até o atendimento imediato na sala de estabilização para monitorização, oxigenoterapia, punção venosa e administração de medicamentos, além da coleta de biomarcadores cardíacos e avaliação para possível encaminhamento ao centro de hemodinâmica. Outro aspecto fundamental vivenciado foi a comunicação à equipe de eventuais falhas de execução do protocolo para melhoria da qualidade da assistência. Considerações finais: A experiência possibilitou aos acadêmicos a aplicação do raciocínio clínico, o trabalho multiprofissional e o desenvolvimento de competências atitudinais importantes como autonomia, proatividade e tomada de decisão assertiva. Assim, a experiência neste cenário permitiu a percepção da importância do enfermeiro na gestão do cuidado tanto relacionado ao tempo de atendimento e aplicação correta do protocolo de dor torácica, como pela colaboração com a equipe para agilidade no encaminhamento a um centro de referência em hemodinâmica e prevenção de complicações cardiovasculares.